

Tipo: POSTER

Autores: PRISCILLA FARIAS CHAGAS (CLÍNICA DE ESTOMATERAPIA DA UERJ), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (FACULDADE DE ENFERMAGEM - UERJ), RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL (FACULDADE DE ENFERMAGEM - UERJ), LÍVIA NUNES RODRIGUES LEME (FACULDADE DE ENFERMAGEM - UERJ), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (FACULDADE DE ENFERMAGEM - UERJ)

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar o custo do tratamento de lesões de pele em uma clínica de enfermagem em estomaterapia. Metodologia: Trata-se de um estudo de Avaliação Tecnológica em Saúde (ATS), sendo uma análise econômica em saúde do tipo parcial, para fins de avaliação das características da população do estudo, alinhou-se a um estudo quantitativo do tipo transversal. O presente estudo foi realizado em uma clínica de enfermagem especializada em estomaterapia localizada na zona norte do município do Rio de Janeiro. A população estudada corresponde ao total de pacientes com o tratamento realizado no ano de 2018 acometidos por lesão de pele, tendo uma amostra de 141 pacientes. A amostra foi calculada admitindo-se um erro amostral de 5% e Intervalo de Confiança a 95%. Efetuaram-se análises univariadas e bivariadas, considerando o percentual, a média, a mediana, a variância e o desvio padrão. Resultados e discussão: Foi possível identificar cada item utilizado no tratamento dos pacientes acompanhados na referida clínica e identificado o custo a partir das categorias elencadas, sendo elas: procedimento realizado, material utilizado, consulta de enfermagem e o custo total. O custo mediano por paciente relacionado à consulta foi de R\$ 31,50 (média = 62,32). Já o custo mediano por procedimento foi de R\$ 310,40 (média = 1140,00), sendo este que gerou o maior impacto no custo total. O custo mediano dos materiais foi de R\$ 190,18 (média = 536,67). De maneira geral, o custo total mediano gasto no ano de 2018 por paciente foi de R\$ 558,99 (média = 1.739,40). Embora a discussão envolvendo análise de custo seja fundamental para o processo de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), ainda é escasso os estudos que desenvolvem esta temática, principalmente na enfermagem. Tal fato dificultou a busca de estudos para compor a discussão dessa pesquisa. Salieta-se também que este estudo é pioneiro no que se refere às análises de custo no campo da estomaterapia no sistema de saúde público, servindo de motivador para outras pesquisas nesse campo e em demais áreas, preenchendo lacunas do conhecimento.

Conclusão: A presente pesquisa evidencia a importância de investigações científicas sobre as análises econômicas em saúde, pois vão corroborar com a melhoria do processo de trabalho no que diz respeito à gestão, ao planejamento e à realocação de recursos financeiros. Assim, o estudo de custo possibilita prever gastos, prever resultados, optar por formas mais viáveis e racionais de tratamento e diagnóstico, possibilitando o melhor atendimento em saúde.

Entende-se ainda a importância da ampliação e continuidade dessa pesquisa, e de outras no campo de análise de custo.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. Competências do Enfermeiro Estomaterapeuta Ti SOBEST ou do Enfermeiro Estomaterapeuta. São Paulo. 2009. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/19>. Acesso em: 10 julho 2019. AUGUSTO V. G.; Moreira M. P.; Alexandre S. G. Lesão por pressão: avaliação dos custos do tratamento em idosos atendidos em domicílio na saúde suplementar. ESTIMA (online), São Paulo, v. 15, n. 3, jun / set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700030004>. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/543>. Acesso em: 15 mar. 2021. BARBUL A. GELLY H. MASTURZO A. The Health Economic Impact of Living Cell Tissue Products in the Treatment of Chronic Wounds: A Retrospective Analysis of Medicare Claims Data. Adv Skin Wound Care., Rio de Janeiro, v. 33, n.1, p. 27 - 34. jan. 2020. DOI: 10.1097 / 01.ASW.0000581588.08281.c1. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31573991/>. Acesso em: 15 mar. 2021. BAPTISTA, C. M. C.; CARVALHO, V. Levantamento do custo do procedimento com bota de unna em pacientes com úlcera venosa. Rev Latino-am Enfermagem, São Paulo, v. 14, n. 6, nov. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000600017>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2384>. Acesso em: 15 fev. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 2.510, de 19 de dezembro de 2005. Instituiu comissão interinstitucional para elaboração da Política de Gestão de Tecnologias em Saúde, sob coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE). Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2510_19_12_2005.html. Acesso em: 15 dez. 2020.

Palavras-chaves: Custo e análise de custo. Custo. Análise econômica. Estomaterapia. Enfermagem. Lesão e ferida.